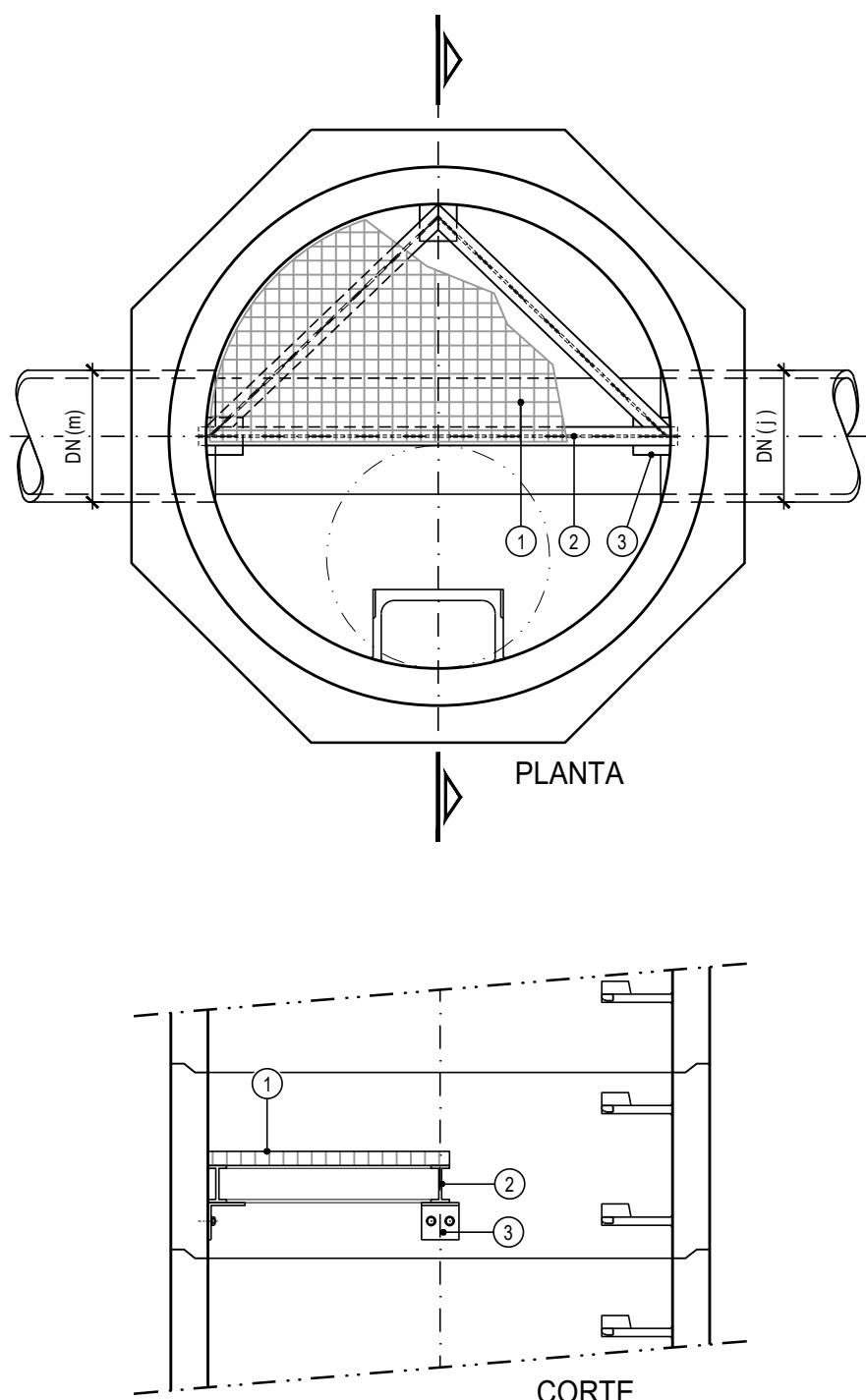
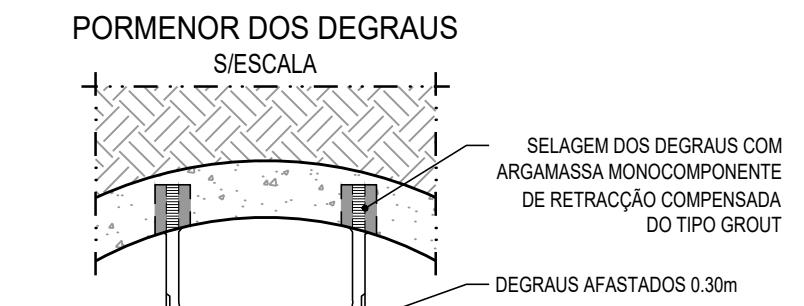
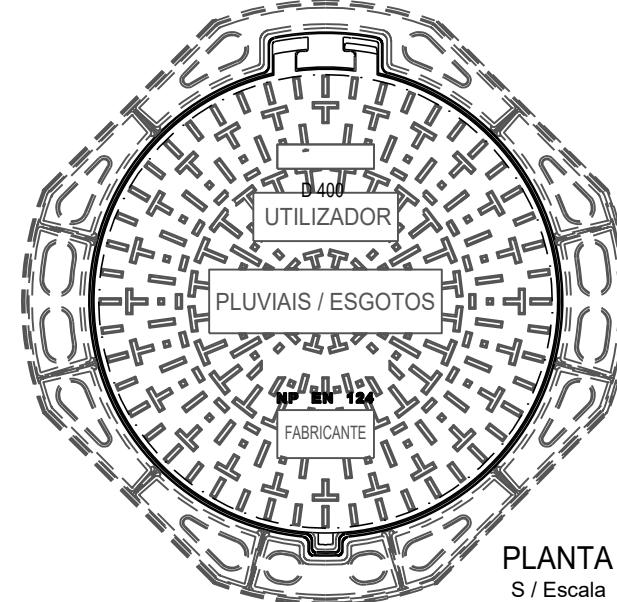


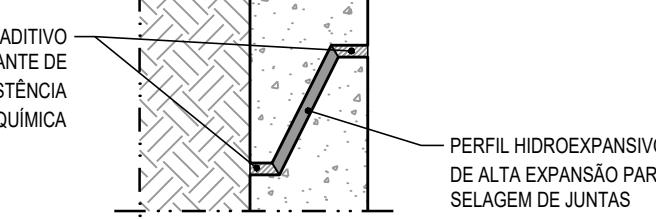
CÂMARA DE VISITA
COM PROFUNDIDADE > 5.00m
(patamar intermédio)



TAMPA REDONDA EM F.F. DÚCTIL, Ø600, COM
DISPOSITIVO DE FECHO (NP EN 124)
S / Escala



ESTANQUIDADE ENTRE ANEIS E ANEIS E SOLEIRAS
(Pormenor esquemático)



CLASSIFICAÇÃO DAS TAMPAS DAS CÂMARAS (NP EN124)		
CLASSE	CARGA DE ENSAIO KN	UTILIZAÇÕES
A 15	15	ZONAS DE CIRCULAÇÃO DE PEões E ZONAS VERDES
B 125	125	PASSIOS E ESTACIONAMENTO DE VIATURAS LIGERAS
C 250	250	25.0 VALETAS E BERMAS DE RUAS E ESTRADAS
D 400	400	40.0 VIAS DE CIRCULAÇÃO NORMAL
E 600	600	60.0 ZONAS DE CIRCULAÇÃO DE CARGAS ELEVADAS
F 900	900	90.0 ZONAS ESPECIAIS, AEROPORTOS, ETC.

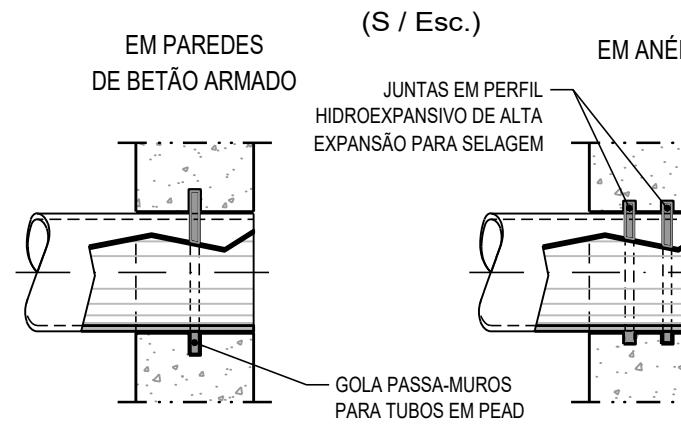
LEGENDA:

- 1 - GRADIL COM 38x38x38 mm EM PULTRUDIDO
- 2 - PERFIL I COM 100x50x8 mm EM PULTRUDIDO
- 3 - CANTONEIRA COM 100x100x8 mm EM AÇO INOX AISI 316 COM FIXAÇÃO COM BUCHA QUÍMICA, PENO, ANILHAS E PORDAS M12 EM AÇO INOX CLASSE A4

NOTAS:

- CÂMARAS DE VISITA COM ALTURA > 5.00m COM PATAMAR INTERMÉDIO
 - TAMPA, ESCADAS E PATAMAR INTERMÉDIO DEVERÃO SER ORIENTADOS DE ACORDO COM A ORIENTAÇÃO DAS TUBAGENS
 - O PATAMAR INTERMÉDIO DEVERÁ SER INSTALADO A MEIA ALTURA DA CÂMARA (MÍNIMO DE 2.00 m ATÉ À ABERTURA DA CÂMARA)
 - A SUPERFÍCIE ONDE SE LIGAR AS CANTONEIRAS DE 100x100x8 SÃO PREVIAMENTES "DESBASTADAS" POR FORMA A REGULARIZAR A SUPERFÍCIE
 - O PATAMAR INTERMÉDIO DEVERÁ SER EXECUTADO EM MATERIAL PULTRUDIDO DE FIBRA / RESINA ISOFTÁLICA

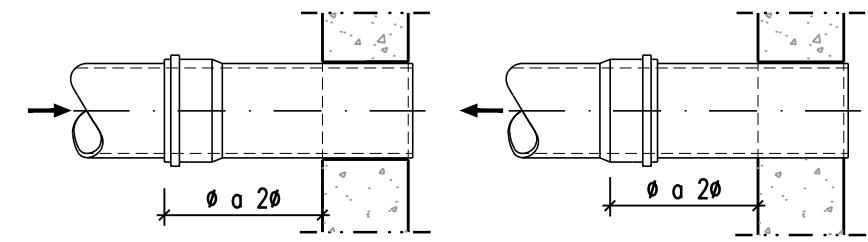
PORMENORES TIPO DE LIGAÇÃO DE TUBAGEM EM PEAD AS CÂMARAS DE VISITA
(S / Esc.)



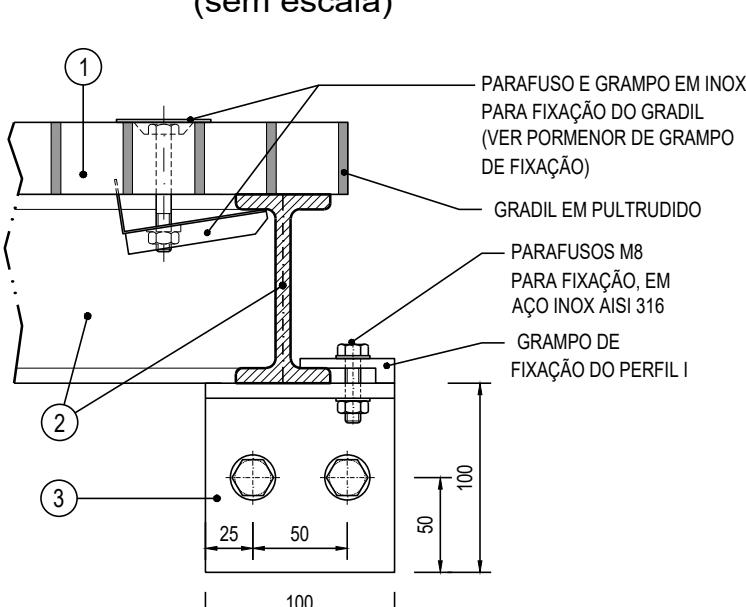
NOTAS :

- OS MATERIAIS CONSTITUINTES DAS PEÇAS PRÉ-FABRICADAS, AS SUAS CARACTERÍSTICAS GERAIS, FORMAS E DIMENSÕES, SÃO AS INDICADAS NAS NORMAS PORTUGUESAS, NP EN1917, NP EN13101 E NP EN124
- AS INSCRIÇÕES NAS TAMPAS DE FERRO FUNDIDO DAS CÂMARAS SÃO AS DEFINIDAS NO CADERNO DE ENCARGOS
- EM ZONAS INUNDÁVEIS AS CÂMARAS DE VISITA SÃO EQUIPADAS COM TAMPAS ESTANQUES DE ACORDO COM O DEFINIDO NO CADERNO DE ENCARGOS
- BETÃO DE REGULARIZAÇÃO COM 0.10m DE ESPESSURA SOB TODOS OS ELEMENTOS DE FUNDÃO
- BETÃO DE ENCHIMENTO C25 / 30 COM 0.6 kg / m³ DE FIBRAS DE POLIPROPILENO MULTIFILAMENTO
- O FUNDO SERÁ REBOCADO COM ARGAMASSA DE 600 KG DE CIMENTO POR m³ (1:2 EM VOLUME) E 0.02m DE ESPESSURA
- AS SUPERFÍCIÉS INTERIORES DAS CÂMARAS DE VISITA SERÃO PINTADAS INTERIORMENTE COM RESINA EPOXÍDICA (TRÊS CAMADAS CRUZADAS)
- AS SUPERFÍCIÉS EXTERIORES DAS CÂMARAS DE VISITA, EM CONTACTO COM O TERRENO, SÃO PINTADAS COM TINTA À BASE DE ALCATRÃO DE HULHA OU EMULSÃO ASFÁLTICA (TRÊS CAMADAS CRUZADAS), DE ACORDO COM O DEFINIDO NO CADERNO DE ENCARGOS
- SEMPRE QUE A CÂMARA DE VISITA FICAR IMPLANTADA EM VIAS DE CIRCULAÇÃO DE TRAFEGO INTENSO OU VIAS DE CIRCULAÇÃO DE CARGAS ELEVADAS, A GOLA DE BETÃO SIMPLES SERÁ ARMADA COM UMA ARMADURA CONSTITUÍDA POR 2x2 VARÓES CIRCULARES Ø10 E ESTRIOS Ø6 AFASTADOS 0.15m
- O PERFIL TRANSVERSAL DOS CANAIS DA SOLEIRA, DEVE SER COINCIDENTE COM AS SECÇÕES DE ENTRADA E DE SAÍDA DOS COLECTORES, ATÉ AO NÍVEL DA SUA MAIOR LARGURA, PROLONGANDO-SE POR SUPERFÍCIÉS VERTICais ATÉ A COTA DA GERATRIZ SUPERIOR, DEVENDO A LINHA DE CRISTA SER LIGERAMENTE BOLEADA
- AS CARACTERÍSTICAS DAS CÂMARAS DE VISITA, DEVERÃO OBEDECER AO DECRETO REGULAMENTAR N.º 30/03 DE 1 DE JULHO - REGULAMENTO DOS SISTEMAS PÚBLICOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUA RESIDUAL
- CÂMARAS DE VISITA COM ALTURA > 5.00m DEVERÃO TER PATAMAR INTERMÉDIO, INSTALADO A MEIA ALTURA DA CÂMARA (Min. 2.00m) E EXECUTADO EM MATERIAL PULTRUDIDO DE FIBRA/RESINA ISOFTÁLICA
- A POSIÇÃO RELATIVA DAS TAMPAS E ESCADAS, DEVE SER ORIENTADA POR FORMA A GARANTIR AS MELHORES CONDIÇÕES DE ACESSO AO INTERIOR DAS CÂMARAS
- ACESSO POR DEGRAUS EM VARÓES DE AÇO DE Ø12mm REVESTIDOS A POLIPROPILENO, SELADOS À PAREDE COM ARGAMASSA DE RETRACÇÃO COMPENSADA
- OS AROS DAS TAMPAS SERÃO FIXADOS COM 4 VARÓES M12, PORCAS E ANILHAS EM AÇO
- DN (M) - DIÂMETRO DO COLECTOR DE MONTANTE \ DN (J) - DIÂMETRO DO COLECTOR DE JUSANTE
- NAS LIGAÇÕES DAS TUBAGENS DE PVC ÀS CÂMARAS DE VISITA SERÃO EXECUTADAS COM UM TROÇO CURTO DE 0.40m. ESTAS SERÃO REVESTIDAS COM COLA PARA PVC E POLIVILHADAS COM AREIA FRIA

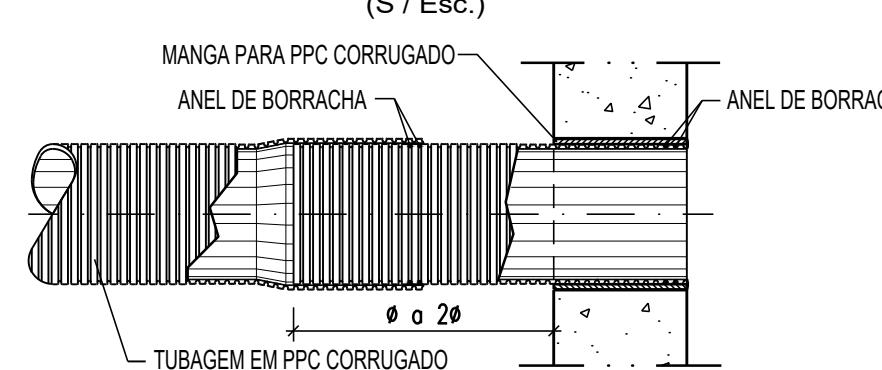
PORMENOR DE LIGAÇÃO DE TUBAGEM EM PVC À ENTRADA E SAÍDA DAS CÂMARAS DE VISITA
(S / Esc.)



PORMENOR DE FIXAÇÃO DO GRADIL
(sem escala)



PORMENOR TIPO DE LIGAÇÃO DE TUBAGEM EM 'PPC' ÀS CÂMARAS DE VISITA
(S / Esc.)



CÂMARAS DE VISITA PARA LIGAÇÃO DE COLECTORES		
CÂMARAS DE VISITA PARA LIGAÇÃO DE COLECTORES COM QUEDA		
COBERTURA	ALTURA (H)	DIÂMETRO (Ø)
PLANA ASSIMÉTRICA	< 1600 mm	1000 mm
TRONCO-CÔNICA ASSIMÉTRICA	> 1600 mm e < 2500 m	1000 mm
TRONCO-CÔNICA ASSIMÉTRICA	≥ 2500 mm	1250 mm
TIPO DE QUEDA	QUEDA	
EXTERNA COM TÉ	≥ 500 mm	
INTERNA	< 500 mm	

NOTA: ESCALA 1:20 EM A1; ESCALA 1:40 EM A3

ESTE DESENHO NÃO PODE SERVIR DE BASE À EXECUÇÃO DA OBRA SEM O VISTO DE "BOM PARA EXECUÇÃO" DEVIDAMENTE RUBRICADO E DATADO PELA FISCALIZAÇÃO

Verão Alteração Data Aprovado

CLIENTE: NIPPON KOEI MOZAMBIQUE

FASE: D8.2 - REFORMULAÇÃO DO PROJECTO DO P9A

SUBPROJECTO: FASE 1 - OBRAS PRIORITÁRIAS - P9A - DRENAGEM E CONTROLO DE EROSÃO

TÍTULO: CÂMARAS DE VISITA E QUEDA

COLECTORES DN ≤ 600 mm

PLANTAS, CORTES E PORMENORES (FOLHA 2 de 2)

PROJETO: JGM182

PROCESSO: FICHEIRO: JGM182_D8.2_DE_03.11.1603.12

ESPECIALIDADE: DE 03.1.2

DESENHO N.º: 03.1.2

DATA: ABRIL 2025

ESTE DESENHO ESTÁ PROTEGIDO PELO CÓDIGO DOS DIREITOS DE AUTOR. A SUA UTILIZAÇÃO PARA FINS DIFERENTES DOS ESTABELECIDOS CARECE DE AUTORIZAÇÃO ESCRITA DO AUTOR